

## Esalq implantará jardim botânico

O jardim botânico da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) será implantado até o final de 2010, afirma o diretor da escola, Antonio Roque Dechen. Por definição, jardins botânicos são áreas protegidas, constituídas, no seu todo ou em parte, por coleções de plantas vivas cientificamente reconhecidas, organizadas, documentadas e identificadas, com a finalidade de estudo, pesquisa e documentação da flora regional, acessível ao público, servindo à educação, à cultura, ao lazer e à conservação do meio ambiente.

O diretor da Esalq explica que o jardim botânico da escola será constituído na classificação B. “Entre as categorias A, B e C, estaríamos na intermediária. Nessa classificação B, só não teríamos cursos de parques e jardinagem em arquitetura e uma revista periódica.” O jardim botânico da Esalq inclui a catalogação de espécies da flora nativa e exótica, um acervo de orquídeas, banco de sementes e as sete trilhas já existentes no campus.

“Vamos ter que reclassificar as árvores para identificá-las por meio de placas. No passado, essas informações existiam em placas de bronze, que foram quase todas furtadas. Outra demanda necessária será a participação em intercâmbios sobre germoplasma (recursos genéticos com fins de utilização para a pesquisa em geral, especialmente para o melhoramento genético, inclusive a biotecnologia).”

Dechen observa ainda que poderá fazer parte do jardim botânico departamentos da Esalq fora do campus Luiz de Queiroz. “O jardim botânico não precisa estar concentrado em apenas um ponto, podendo estar constituído em fragmentos. A inclusão do acervo da estação Itatinga, com seus exemplares de eucaliptos, é considerada”, disse o diretor da escola.

O andamento do projeto já teve início em 2008, quando a direção da Esalq reuniu-se com membros do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro. “Não teremos nenhuma dificuldade em montar o nosso jardim botânico, pois temos material e todo know-how em pesquisas. É preciso alguns ajustes internos e organização para dar início às ações”, informou Dechen. Para ele, a concretização do jardim botânico “mudará o patamar de interação da Esalq com a comunidade”.

Em entrevista ao **Jornal de Piracicaba** nesta semana, a professora do Departamento de Produção Vegetal da Esalq, Ana Maria Liner Pereira Lima, que coordena os trabalhos sobre o jardim botânico juntamente com o professor Demóstenes Ferreira da Silva Filho, de Ciências Florestais, apontou que a área a ser utilizada para o projeto corresponde à área verde defronte ao prédio central.

A área a qual se refere a professora é o Parque Phillippe Westin Cabral de Vasconcelos. O parque da Esalq é o único no estilo inglês de paisagismo existente no Brasil, cujas características foram parcialmente preservadas. Idealizado pelo arquiteto e paisagista belga, Arsenio Puttemans, a implantação do projeto original foi iniciada por volta de 1905, com o auxílio de Luiz Teixeira Mendes, professor de Fruticultura e Silvicultura da escola na época. A inauguração aconteceu em meados de 1907.

No parque estão sepultados os corpos de Luiz Vicente de Souza Queiroz e o de sua esposa Ermelinda Ottoni de Souza Queiroz. O canteiro de flores, que abriga as lápides, encontra-se defronte ao prédio central, respeitando o estilo inglês – caracterizado nas linhas curvas das alamedas com a proposta de gerar impressão de caminhar por uma mata fechada.

Bolly Vieira/JP



Projeto prevê que jardim não ficará concentrado só na Esalq